

Educação para vencer preconceito

Serviço Social oferece chance a detentas da penitenciária Madre Pelletiere

**Fernanda Bastos e
Cláudia Linck**

A iniciativa de trazer um curso superior para a Penitenciária Madre Pelletier partiu da então diretora do presídio, Maria Antonieta Felipetto, que contatou diversas instituições, sendo o IPA a única disposta a investir no projeto. Felipetto contou com a ajuda de Francisco Cetrulo, responsável pela assessoria de extensão e ação comunitária do IPA. A escolha do curso foi feita pelas próprias presidiárias, que optaram, através de um levantamento, pela graduação em Ação Social. A notícia de implantação do curso foi recebida com muita empolgação pelas apenadas: “quando você dá oportunidade às presas, elas aproveitam. Elas têm muito interesse”, diz Felipetto, que foi diretora do presídio por dois anos.

As vinte e seis presas que possuíam Ensino Médio tiveram oficinas pré-vestibular, oferecidas pelo IPA. As provas foram aplicadas no dia 4 de dezembro

de 2005. Quinze detentas foram selecionadas, mas apenas onze apresentaram os documentos necessários para a matrícula. Para o preenchimento das demais vagas, foram disponibilizadas bolsas de estudo para os funcionários da SUSEPE. Uma biblioteca e um laboratório de informática estão sendo construídos, mas a penitenciária já conta com duas salas de aula, onde funcionará também o curso supletivo.

Essas iniciativas demonstram o interesse pelo processo cíclico de educação na penitenciária. “A expectativa é grande, eu acredito muito na ressocialização das presas”,

“Essa integração de funcionários e detentas em sala de aula é ímpar no Brasil.”

comenta Eliane Russo, responsável pela valorização humana no presídio. No dia 13 de março, Paulo Vannuchi, Secretário Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, ministrou a aula inaugural do curso. “O curso esta correndo com tranqüilidade, e só tem somado à penitenciária, é um benefício para as presas e para os funcionários”, diz a atual diretora Vera Daut.



Presídio Madre Pelletier, na avenida Teresópolis, em Porto Alegre

Professor explica como surgiu iniciativa



Francisco Cetrulo

Camila de Moraes

Um dos motivos da implementação do curso superior de Serviço Social na penitenciária feminina Madre Pelletier “surge da tradição do IPA de trabalhar com mulheres e pessoas excluídas pela sociedade”, relata Francisco Cetrulo, assessor de Extensão e Ação Comunitária do IPA. Ele informa também que o colégio Americano, hoje integrado à Rede Metodista IPA, antigamente era uma

escola voltada para meninas, supervisionado pela Divisão de Mulheres da Igreja Episcopal.

Na instalação do curso superior no presídio, foi realizado um levantamento com as 400 detentas para certificar quais teriam o ensino médio completo. O resultado mostrou que apenas 26 tinham concluído e destas, 16 passaram no vestibular. Seria inviável para a rede montar um curso superior com este número de alunas. Daí surgiu a idéia de

abrir vagas aos agentes da casa penitenciária com bolsa de 50% do valor da mensalidade. Para as apenadas o curso será gratuito e duas delas realizam serviço voluntário na biblioteca do presídio.

Para aquelas 374 mulheres que não completaram a Educação Básica, o IPA pretende instalar na penitenciária uma unidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), para que tenham acesso ao curso superior.

A experiência dos mestres

A Professora Maristela Oliveira, de Introdução ao Serviço Social, diz que esta sendo uma satisfação trabalhar com o grupo de detentas e funcionários da Susepe (Superintendência de Serviços Penitenciários do Rio Grande do Sul). "Essa é uma experiência nova e muito positiva", conta a professora.

Ela diz, ainda, não haver nenhuma diferença em relação aos alunos em frequência regular. Mesmo com pouco tempo em aula, a professora vem trabalhando normalmente apreciando a receptividade dos alunos, resalta também que as maiores dificuldades nas aulas são apenas do manejo administrativo e não do aprendizado. Pois, algumas das instalações ainda não estão prontas, como biblioteca e o laboratório de informática que estão incompletos.

De acordo com Maristela, as alunas carregam uma grande expectativa diante do curso de Serviço Social, e, vêm nisso uma grande oportunidade. Além de estarem em contato com o ensino superior, têm a possibilidade de compartilhar suas experiências com demais pessoas, diferenciando suas rotinas.

A aula é o momento onde a miscigenação se estabelece integrando todos os presentes. As atividades até então desenvolvidas vem mesclando aulas expositivas, trabalhos em gru-



Professora Maristela Oliveira, de Introdução ao Serviço Social

po e seminários. Todas as universitárias tem tido excelente participação nas aulas não se diferenciando dos alunos do meio externo.

A professora acredita na importância do projeto e avalia a expectativa das detentas como um combustível importante dentro das possibilidades apresentadas, onde todas procuram mudar as suas realidades via a inclusão em um curso superior. Mas também, avalia que a formação profissional é apenas uma faceta da nossa vida e que é preciso avaliar a situação como um todo nas outras relações a até mesmo nos episódios que fazem com elas estejam sob pena. Isso tudo faz com que o projeto seja uma possibilidade de crescimento pessoal, intelecto e acima de tudo inclusivo.

Promovendo a integração



Detentas e funcionários em aula de Introdução ao Serviço Social

Fernanda Bastos

Em uma penitenciária, o relacionamento entre detentas e funcionários costuma ser bastante delicado. A chegada do curso de Serviço Social no Madre Pelletier, no entanto, tem causado uma mudança de comportamento em todos. O aluno e agente penitenciário, Rogério Tatsch, acredita que a relação tem melhorado a cada dia. "O primeiro semestre está sendo de adaptação. Já que-

bramos o gelo e os professores estão incentivando nossa união", explica Tastch. A aluna Marlusa Netto, a líder da turma, conta que entre os professores não há distinção. "Para eles somos todos iguais". Já a detenta Edi Dias acredita que o preconceito esta fora da sala de aula, "alguns funcionários se sentem muito incomodados com a iniciativa, e tentam nos humilhar", relata Edi. Entretanto, os alunos estão dispostos a enfrentar os desafios e terminar o curso.

Com o apoio das universitárias

Filipe do Canto Natasha Montier

As alunas Fernanda Melo, Nicole Ruas e Deborah Schanz do quinto semestre do curso de Terapia Ocupacional, do Centro Universitário Metodista, apoiam a iniciativa do IPA de instaurar no presídio feminino Madre Pelletier o curso superior de Serviço Social.

Elas enfatizam a importân-

cia da iniciativa e a necessidade de projetos que promovam inclusão social. As alunas ressaltam a relevância da conclusão de projetos como este, não só referentes ao implantado na penitenciária feminina.

Seguindo essa mesma linha de inclusão social, as acadêmicas defendem a participação direta do maior contingente possível de alunos na realização de projetos com fins sociais.

IPA - Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista

CONSELHO DIRETOR

Sergio Marcus Nogueira Tavares (Presidente), Almeri Paulo Finger (Vice-Presidente), Cléia de Miranda Osório dos Reis da Silva (Secretária), Nelson Custódio Fer, Márcia Flori Maciel de Oliveira Canan, Lorenz Richard Koch, Laan Mendes de Barros, Ricardo Hidetoshi Watanabe, Adriel de Souza Maia (Bispo Assistente)

Jornal elaborado pelos(as) estudantes do curso de Jornalismo do Centro Universitário Metodista IPA

DISCIPLINAS

Produção e Planejamento Gráfico e Editorial I, Projeto Experimental I, Técnicas de Entrevista e Reportagem e Redação e Expressão Oral I

Centro Universitário Metodista IPA

REITOR

Jaider Batista da Silva

PRO-REITORA ACADÊMICA

Adriana Menelli de Oliveira

PRO-REITOR ADMINISTRATIVO

Marcelo Jorge Sonneborn

Curso de Comunicação - Jornalismo

PROFESSORES(AS)

Candice Kipper, Jaider Batista, Laura Gluer, Lisete Ghiggi, Maricéia Benetti, Michele Limeira, Militão Ricardo e Sander Neves

REPORTAGEM E EDITORAÇÃO

Camila de Moraes, Carlos Xarão, Cláudia Link, Daniela Xavier, Fernanda Bastos, Filipe do Canto, Natasha Montier, Tarsila Silva

O curso de Jornalismo está criando um universo de informações

UNIVERSO IPA

INFINIDADE

Jornal Impresso *Tudo sobre a Copa do Mundo*

Jornal Mural *O que está acontecendo nos Campi*

Universo IPA on-line

Tudo o que ficou de fora das mídias e muitos mais...

INFORMAÇÃO

CONFIRA NO SITE

www.ipametodista.edu.br/sites/universoipa